

Professor Sergio Augusto Pereira Novis (1940-2024)



No último dia 12 de dezembro a Neurologia amanheceu mais triste com o falecimento do Prof. Sergio Novis, após longo período de doença, que o obrigou a deixar de lado tarefas prazerosas da atividade de Médico, Professor e Neurologista, que tanto amava. Permaneceu o amor de uma família linda, com esposa, filhos, netos e bisneto e o carinho dos amigos que nunca lhe faltaram.

O Sérgio, um amigo desde os tempos de ginásio, com mesma idade mas um ano na minha frente porque nascera no primeiro semestre de 1940 e eu no último, ambos moradores no bairro de Laranjeiras, voltamos a nos cruzar na década de 60 no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, ambos estudantes de diferentes Universidades, sob a liderança de professores capitaneados pelo mestre Deolindo Couto. No dia 01 de abril de 1964, com ruas ocupadas por tanques e por incertezas, casou-se com a Martha, iniciando uma maravilhosa família que lhe trouxe felicidade e companhia até o fim. Já como docente em início de carreira em 1969 defendeu a Livre Docência. Na aula sorteada de "Síndromes do Tronco Cerebral", iniciou com uma frase marcante: "Um Professor deve pensar com

Simplicidade e ensinar do mesmo modo que pensa". Tornou-se Professor Assistente e, poucos anos depois, numa Reforma Universitária, Professor Titular da Faculdade de Medicina na cadeira de Neurologia. Na década de 70 consolidou sua atividade privada na Clínica São Vicente, convivendo com Virgílio Novaes e Nunjo Finkel entre outros, e manteve expressiva atuação no Instituto de Neurologia. Participou do grupo de implantação do Hospital Universitário no Fundão e sob a chefia do Prof. Bernardo Couto, fizemos parte do primeiro grupo de professores que atuou no HU.

Os anos 80 foram expressivos da capacidade, inteligência e dinâmica de Sergio Novis, desenvolvendo a Pós-Graduação na PUC, sendo eleito Membro Titular da Academia Nacional de Medicina, convidado a chefiar as Enfermarias 24 e a 25 da Santa Casa de Misericórdia no Rio de Janeiro, tornando-as muito ativas e exemplares na instituição. Na inauguração da reforma de uma de suas enfermarias disse uma frase que se tornou famosa: "Deve-se saber o certo e fazer o possível". Seguindo o exemplar caminho do sucesso foi Presidente da Academia Brasileira de Neurologia, comandou um Congresso Brasileiro de Neurologia de grande sucesso no Rio de Janeiro, conquistou projeção internacional e manteve neurologistas amigos próximos nos Estados Unidos e na França, entre tantos outros. A partir do ano 2000 continuou a amalhar novos sucessos, como a criação da Associação de Alunos do Prof. Sergio Novis, que promove reuniões para a discussão de temas da especialidade, recebeu da ABN em 2012 o Prêmio Coruja de Ouro, a medalha Cardeal Leme da PUC, tornou-se Professor Emérito da UFRJ, da PUC e da ANM.

Dono de uma oratória excepcional, de um humor inteligente e de uma capacidade de respostas inigualáveis ele se diferenciava nas reuniões e discussões, com críticas e conclusões cheias de sabedoria e de humor. Sempre amável, também era severo, com grande espírito de liderança e de apoio aos seus alunos e seus assistentes, os quais amava como se fossem os seus filhos. Não se admira, que o seu falecimento tenha trazido tantas expressões de admiração, amizade e respeito na mídia incluindo as redes sociais abrangendo um expressivo número de neurologistas e de pessoas reconhecendo seu inestimável valor. Morreu Sergio Novis, mas ficará viva a sua lembrança e seus feitos como Médico, Professor e como a brilhante Pessoa que foi. A Medicina e a Neurologia agradecem a sua marcante presença.

José Luiz de Sá Cavalcanti